

Medicina Veterinária

Efusão Pleural em Cão - Relato de Caso

LUCCA GOMES NAVARRA - Graduando do 3º período do Curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA - lucca.navarra@estudante.ufla.br

Rafael Freitas Ferreira - Médico Veterinário Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA – rafael.ferreira5@estudante.ufla.br

Maria Fernanda Santos Silva - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA – maria.silva99@estudante.ufla.br

Lerrania Lima Alves - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA – lerrania.alves@estudante.ufla.br

Paola Fonseca de Almeida - Graduando do 8º período do Curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA - Paola.almeida@estudante.ufla.br

Rodrigo Bernardes Nogueira - Professor titular em Clínica Médica de Animais de Companhia - FZMV/UFLA – nogueirarb@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A efusão pleural é uma alteração patológica caracterizada pelo acúmulo de líquido dentro da cavidade torácica. Pode ser resultante de peritonite, traumas, neoplasias mediastinais, insuficiência cardíaca congestiva, entre outros. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de efusão pleural resultante de trauma balístico, além de relacionar as observações clínicas aos achados laboratoriais. O animal é um cão fêmea da raça pastor alemão de aproximadamente 1 ano de idade que se apresentava com prostração moderada, ofegância e dor. No exame físico, evidenciaram-se lesões perfurantes bilaterais em tórax, aumento da temperatura retal, desidratação e ausculta pulmonar e cardíaca abafadas. Na drenagem torácica, o líquido coletado era sanguinolento. Como exames complementares, foram requisitados exames radiográficos, hemograma, bioquímica e análise de líquido cavitário. As radiografias indicaram moderada a acentuada coleção de líquido em espaço pleural e opacificação do interstício pulmonar. O hemograma apresentou leucocitose, neutrofilia, linfócitos reativos e trombocitopenia. O exame bioquímico evidenciou alta concentração de fosfatase alcalina e de ALT e hipoalbuminemia. A análise de líquido cavitário apresentou hemácias, grande quantidade de neutrófilos, de macrófagos e pode-se observar a presença de bactérias, caracterizando uma efusão hemorrágica. Durante o tratamento, realizou-se a toracocentese através da colocação de dreno torácico bilateral em circuito fechado, que era substituído a cada 24 horas. Durante a internação foi realizada antibioticoterapia de amplo espectro (metronidazol e cefalotina) em decorrência da presença de bactérias no líquido cavitário e da intensa leucocitose; anti-inflamatório esteroidal (prednisolona e hidrocortisona) em razão do trauma pulmonar; analgésicos (tramadol e dipirona) para controle de dor; antihemorrágico (ácido tranexâmico) a fim de controlar o sangramento. O animal recebeu alta hospitalar com prescrição para antibióticos e analgésicos. Os exames indicaram para efusão pulmonar associada a pneumopatia de origem inflamatória/infecciosa/alérgica.

Palavras-Chave: peritonite, trauma, efusão.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/LFGZ54ymOrg>